Para garantir nota 1.000, o candidato deve evitar erros cruciais que podem zerar a prova, como fugir do tema proposto ou escrever o texto com letra ilegível e fora da folha indicada pela banca examinadora

Por uma redação impecável

» DIOGO ALBUQUERQUE*



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Os alunos do Colégio Sigma Arthur Inácio Domingues e Giovanna Tonáco Marrocos decidiram treinar com afinco o texto para evitar erros na prova mais temida do exame

A exatos seis dias da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 3.396.632 alunos de todo o Brasil são esperados para fazer a prova para ingressar no ensino superior. O teste de redação, que será aplicada no próximo domingo (13), é uma das mais temidas pelos estudantes, já que o tema só é divulgado no dia. Para não zerar o teste, é importante observar as competências e o edital do Enem.

A prova de redação é composta sempre por uma frase tema relacionada a alguma problemática da sociedade. Ao longo de 30 linhas, o candidato deve desenvolver a proposta em um texto dissertativo, que deve seguir critérios estipulados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A correção da prova é feita seguindo cinco competências: domínio da escrita formal da língua portuguesa; compreensão do tema e não fugir do que é proposto; selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação e respeito aos direitos humanos. Cada competência varia de 0 a 200 pontos, conforme o desempenho do candidato.

A professora de redação Kelleny Cryss da Silva Santos, 42 anos, do Centro de Ensino Médio 404 de Santa Maria, reforça a necessidade de usar repertórios no texto, algo que é exigido pela banca examinadora. "Para desenvolver um texto dissertativo e convencer alguém sobre o seu ponto de vista, é necessário esses repertórios. Não há um número mínimo, mas é importante usar os parágrafos de desenvolvimento, na tentativa de convencer o leitor. Esse repertório pode ser uma citação de autoridade, dados estatísticos, letras de música, períodos históricos, e precisa ser validado pelas áreas do conhecimento, consistente e pertinente ao tema", afirma.

Kelleny recomenda, ainda, que o candidato preste atenção à proposta de intervenção, apresentando sempre os cincos elementos — o que, quem, ação, efeito e detalhamento —, à coesão textual, além de estar sempre atualizado com os acontecimentos mais recentes da sociedade, manter a calma e controlar a ansiedade.

Prestar atenção aos erros gramaticais e fazer uma leitura atenciosa do tema são dicas da professora de redação do Centro Educacional Sigma Analu Vargas Barbosa, 38, para se sair bem na prova. "Elabore uma estrutura para o texto, não escreva sobre o que não tem certeza e revise com cuidado ao final. Dessa forma, evita-se perder pontos", diz.

Aluno do Sigma, Artur Inácio Domingues de Paula, 18, irá fazer o Enem pela primeira vez neste ano e pretende seguir na área de comunicação. Ele conta que, no início de sua preparação, gastava, em média, duas horas para escrever uma redação.

Com a aproximação da aplicação da prova, Artur intensificou os estudos e conseguiu reduzir o tempo para uma hora. Por também estar estudando para o Programa de Avaliação Seriada (PAS), ele afirma conseguir aproveitar os repertórios socioculturais do programa. O estudante planeja iniciar o Enem pela redação e aposta que o tema será relacionado à pandemia.

Formada no ensino médio, Giovanna Tonaco Marrocos, 20, frequenta o cursinho Avante, do Sigma, quatro vezes por semana. Ela confessa que a prova de redação sempre a deixou muito nervosa. Giovanna já fez o Enem algumas vezes e, em 2020, alcançou 880 pontos. "Neste ano, decidi pegar mais firme na redação para ter mais facilidade. Hoje em dia é uma das matérias que eu mais estudo", pondera. Como já fez o Enem, ela desenvolveu um planejamento de texto e, por isso, se sente mais confiante para prestar o exame nesta edição.

Para adquirir repertório, Giovanna assiste a vídeos no YouTube com reflexões sobre o cenário atual do país e acredita que, neste ano, o tema será sobre como a pandemia impactou a educação, refletindo no aumento na evasão escolar. Para ficar a par das atualidades, a estudante tem o costume de acompanhar jornais, rádios e redes sociais.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

Dez erros que podem zerar a redação

Fonte: João Filho, professor de redação da Plataforma Professor Ferreto.

1) Fugir do assunto ou da estrutura textual (zera)
- Muitas vezes, não há uma compreensão do assunto que está sendo abordado, e dessa forma, os estudantes acabam fugindo totalmente da proposta.
- "É importante lembrar que, na hora de escrever sua redação, o texto precisa estar estruturado de forma dissertativa argumentativa, contendo introdução, desenvolvimento e conclusão."

2) Utilizar operadores argumentativos de forma desconexa (perde pontos)
- Escrever uma redação com palavras ou períodos dos apostos de forma desconexa com o assunto do texto "gera uma ausência de coesão e conectivos, o que é necessário em uma dissertação argumentativa", explica.

3) Desenvolver o texto fora do local indicado (zera)
- As redações que não estiverem na folha destinada à ela serão desconsideradas na hora da correção das provas, pois são avaliadas como "em branco".
- "É preciso se atentar quando for começar a escrever, pois quando escrito no local errado, a redação não é aceita, e com isso o vestibulando acaba zerando a disciplina por desatenção."

4) Abordar o assunto de forma parcial (perde pontos)
- O tema da redação do Enem é baseado em tópicos que estão em evidência, por isso, é importante ficar atento em tudo que está acontecendo no Brasil e no mundo. Assim, é possível desenvolver um argumento mais completo.
- "Ao focar apenas no tema principal, há uma falta de informações que podem ser incluídas no texto, fazendo com que esta competência não atinja a pontuação máxima."

5) Texto insuficiente (zera)
- As redações do Enem possuem uma quantidade de linhas exatas para sua elaboração. Portanto, é importante se organizar para que todas as ideias sejam colocadas corretamente e não ultrapassem o limite destinado. É de extrema importância que o texto tenha no mínimo 7 linhas, e no máximo 30.
- "As redações com uma quantidade insuficiente de linhas são zeradas de forma automática. Vale lembrar que os textos que possuem cópia da proposta ou do caderno de questões terão as linhas desconsideradas. Ou seja, se o aluno escreveu uma redação de 15 linhas mas pegou 9 partes de outros textos, a avaliação final vai considerar apenas 6 linhas de desenvolvimento, fazendo com que a redação seja insuficiente para gerar uma nota."

6) Copiar trecho do texto motivador (zera)
- Como vimos em um tópico mais acima, a cópia da proposta sugerida ou do caderno de questões, pode fazer com que partes do seu texto sejam desconsideradas e a redação zerada. "Dessa forma, é necessário que a redação seja desenvolvida de forma original, sem inclusão de outros assuntos ou transcrição do tema", ensina João Filho.

7) Linguagem informal (zera)
- Neste caso, quando as redações apresentarem impropérios, elas serão desconsideradas na correção.
- "É importante que os textos sejam escritos em uma linguagem formal. Quando há qualquer tipo de palavras e/ou expressões grosseiras, inadequadas, desonrosas ou desenhos, a bancada avaliadora zera a redação."

8) Redigir de forma desconexa com o tema (zera)
- É imprescindível que todo o texto esteja relacionado com o assunto abordado pelo Enem.
- "Se houver qualquer tipo de troca de assunto ao decorrer da redação, ela poderá ser anulada. Portanto, é necessário que foque no que foi sugerido, e discorra o texto trazendo pontos que são pertinentes e relevantes."

9) Assinar ou rubricar no espaço de redação (zera)
- A folha de redação é totalmente destinada ao desenvolvimento do texto, não sendo permitido qualquer tipo de assinatura ou rubricas.
- "Muitos vestibulandos gostam de fazer anotações das provas, ou até mesmo resolver algumas contas, mas é preciso se atentar para não acabar riscando a folha que é destinada à redação, pois a mesma não permite rabiscos que não sejam o texto."

10) Escrever em outras línguas ou com letras ilegíveis (zera)
- As provas do Enem são realizadas no Brasil, por isso, é importante que ela esteja totalmente escrita em língua portuguesa e em letra legível. Caso haja algum tipo de divergência na redação, ela será zerada de forma automática.
- "Sabemos que, na prova de humanas, o vestibulando pode escolher entre as matérias de inglês e espanhol. Sendo assim, apenas nesses pontos eles podem fazer anotações em outras línguas. Quando falamos da redação em si, é imprescindível estar escrita em português e com letra legível, para que a banca possa entender tudo que foi redigido."